Cerimônia de tombamento do Terreiro de Pai Jorge marca programação do Aniversário da Cidade

Date : 08-11-2023

Fundado há 35 anos, o Terreiro de Candomblé Lojereci Nação Ijesá (Ilê Asé ABC Alaketu), conhecido popularmente como Terreiro de Pai Jorge, foi tombado como Patrimônio Cultural e Histórico do Município de Vitória da Conquista. O ato de tombamento, que aconteceu na manhã desta quarta-feira (8), integra a programação dos 183 anos de emancipação política de Vitória da Conquista.

No local, adeptos do candomblé de diversas partes do município, moradores do loteamento Miro Cairo, onde o terreiro está localizado, e representantes do Governo Municipal, comemoraram essa conquista histórica. Segundo Pai Jorge de Logun-Edé, o desejo do reconhecimento do espaço como patrimônio cultural do município visa a preservação dos bens móveis, obras de arte, adereços e práticas da casa de culto. “Eu não queria que tudo isso aqui se perdesse, queria que tivesse continuidade. Aqui temos santos vindos de vários países, por exemplo”, disse.

O professor Itamar Aguiar, que há cinco décadas estuda as religiões de matriz afro-indígena no Brasil e foi responsável pelo parecer do tombamento da casa, é importante que o poder público entenda os terreiros de candomblé como centros de ação social, normalmente localizados nos ambientes de situação de vida humana mais desfavorável.

Representando a prefeita Sheila Lemos, o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, externou alegria em participar do momento, de reconhecimento público em um país que, apesar de majoritariamente formado pelo povo que veio da África, infelizmente ainda convive com o racismo.

O secretário municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Xangai, destacou a importância dos terreiros por diversos motivos, inclusive na forma como preservam as tradições e desenvolvem ações de auxílio às pessoas.

Secretário Xangai

Secretário Michael Farias

Professor Itamar Aguiar

Pai Jorge e o coordenador municipal de Igualdade Racial, Ricardo Alves

Após o ato de tombamento, a comunidade também assistiu a apresentações do grupo de percussão formado por crianças e adolescentes do Cras Bruno Bacelar e teve acesso a serviços de saúde e ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.